Anexo VII: Para a Intelligência do Segredo

Algumas pessoas de boa-fé que consideram no Segredo, sobretudo o aspecto da previsão, estimam que haveria mérito em negligenciar uma tal mensagem, mesmo autêntica, já que o conhecimento do futuro não seria, segundo elas, de maneira alguma necessário para a preparação de nossa salvação.

Além do primeiro e suficiente motivo para rejeitar essa maneira de ver, porque ela suporia da parte do cristão que a formula uma sabedoria maior do que a da Santíssima Virgem que formalmente pediu a propagação do Segredo, é preciso responder que aquele que procurasse nessa Mensagem o conhecimento detalhado ou datado dos eventos futuros seria muito decepcionado.

O Segredo de La Salette não é feito para a curiosidade humana, assim como nenhum livro inspirado. Tudo está dito, na verdade, mas como em uma página de Escritura, com clareza suficiente para quem possui o sentido bíblico; com obscuridade suficiente, também, como nos Livros Sagrados, para deixar o mérito da fé. Nele se constatam, na verdade, como nos Textos Sagrados, aparentes anacronismos, e essa superposição de eventos por vezes separados por grandes intervalos de tempo, que a Visão do Profeta lhe mostrou, como em uma grande fresca, em um mesmo plano.

O Segredo de La Salette não é outro senão um Apocalipse mariano. Seu estilo mesmo se assemelha ao dos Profetas, pelo corte da forma e o absoluto da doutrina. É, na realidade, como um desenvolvimento do Apocalipse, desenvolvimento que vem em sua hora, para nos dar, em termos claros, o que é importante saber hoje do que São João proclama de absoluta necessidade para os homens dos Últimos Tempos: "Feliz aquele que guarda as palavras da profecia deste livro" (XXII, 7). Feliz, da mesma forma, aquele que guarda as palavras de Maria, cujo Mensagem ilumina o do vidente de Patmos.

Tudo o que lemos hoje no divino Segredo é infinitamente mais realizado do que era há 50 ou 60 anos. E, de toda a evidência, seu cumprimento se prova crescente de década em década, de lustro em lustro.

Ele nos introduz soberanamente, como com o Fogo do Espírito Santo, na compreensão do mistério da iniquidade contemporânea que denunciava com tanta força Sua Santidade Pio X em sua Encíclica *E Supremi*, trazendo-nos assim os dons de Inteligência, Força e Prudência que nos valerão de ser do pequeno número daqueles que VEEM, e assim resistirão às últimas seduções às quais «mesmo os eleitos» estão expostos. Eles renunciarão, assim, às falaciosas promessas de felicidade terrestre para se apegar às únicas afirmações do Evangelho e da Cruz. «Lutem, filhos da luz, vocês, pequeno número que veem, pois eis o tempo dos tempos, o fim dos fins!»

Aquela que fala assim é bem a Soberana, Aquela que foi mostrada ao Beato Grignion de Montfort como devendo ser a Rainha do Último Século, a Mulher reerguida após dezoito séculos de Curvatura[23], "terrível como um exército disposto em batalha" e falando então como identificada ao Pai: "EU vos dei seis dias para trabalhar; EU ME reservei o sétimo; não querem ME concedê-lo".

Era conforme à misericórdia de Deus que o homem que recebeu desde sua queda a promessa do socorro da Mulher ouvisse a voz dessa Mulher na aproximação do esmagamento definitivo da Cabeça dessa "Velha Serpente" do qual Ela nos fala nesse Mensagem de Fogo.

Alfa e Ômega, aqui ainda; Começo e Fim por Maria, do grande drama da Queda em razão da qual Ela veio, em lágrimas, a La Salette, para iluminar os homens de boa vontade na Noite dos Últimos Tempos.

ORAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

para obter a glorificação de sua humilde serva, Mélanie Calvat, Pastora de La Salette.

Ó Santíssima Trindade, Fonte de toda santificação, oferecemos-vos, pelas mãos propícias de Nossa Senhora de La Salette, Reconciliadora dos pecadores, nossas fracas reparações por tantos blasfêmias satânicas, por tantas profanações do Domingo e das festas de obrigação, por um tão orgulhoso desprezo do preceito absoluto da Oração, da Penitência e da Mortificação. Fazei que todos conheçam a imensidade do Vosso amor pelos homens, apreciem os tesouros celestes que dá o perfeito renunciamento a si mesmo e ao mundo, e, por consequência, subordinem as coisas terrestres à obra unicamente necessária da salvação eterna.

Esses dons foram o apanágio de Mélanie, a fiel Mensageira da Rainha do Céu, e por seus méritos, nós Vos os pedimos. Concedei-nos suas virtudes de predileção, a humildade, a abnegação, a caridade, e, para manifestar sempre mais seu crédito junto à Vossa infinita Majestade, concedei que, por sua intercessão, nossas orações cheias de fé, de confiança e de amor, nos obtenham a graça de....., nos conformando ao Vosso divino querer, seja qual for, Vos agradecendo por todos os Vossos benefícios espirituais e temporais, para merecer assim ir logo Vos adorar na eterna felicidade do céu. Assim seja.

"Que Jesus seja amado por todos os corações".

Três *Pai-Nosso*, *Ave-Maria*, e *Glória* à glória da adorável Trindade e em honra da Bem-Aventurada Virgem Maria.

Imprimatur Alberto LEPIDI, O.P.

Revision #4
Created 17 November 2024 18:57:11 by Admin
Updated 19 November 2024 23:06:42 by Admin